

CIÊNCIA COM EVIDÊNCIA

PARECER OPP

Numerologia

Parecer OPP – Numerologia, publicado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A informação que consta deste documento, elaborado em Maio de 2023, e na qual se baseia foi obtida a partir de fontes que os autores consideram fiáveis. Esta publicação ou partes dela podem ser reproduzidas, copiadas ou transmitidas com fins não comerciais, desde que o trabalho seja adequadamente citado, conforme indicado abaixo.

Sugestão de citação: Ordem dos Psicólogos Portugueses (2023). Parecer OPP – Numerologia. Lisboa.

Para mais esclarecimentos contacte Ciência e Prática Psicológicas:
andresa.oliveira@ordemdospsicologos.pt

Ordem dos Psicólogos Portugueses Av. Fontes Pereira de Melo 19 D 1050-116 Lisboa T: +351 213 400 250
www.ordemdospsicologos.pt

Parecer OPP

Numerologia

Cabe à Ordem dos Psicólogos Portugueses, de acordo com o art.º 3º, alíneas a), b) e c) da Lei nº 57/2008, de 4 de Setembro, a defesa dos interesses gerais dos utentes, a representação e a defesa dos interesses gerais da profissão de Psicologia e a regulação do acesso e do exercício da mesma.

Nesse sentido, julgamos pertinente esclarecer alguns factos relativamente à **Numerologia** e àquilo em que é **totalmente distinta da Psicologia**.

A **Numerologia** corresponde a uma crença na relação mística ou divina entre um número e um ou mais eventos coincidentes. Está frequentemente associada às “artes divinatórias”, à astrologia, ao paranormal. Os **Numerologistas** acreditam em padrões numéricos e retiram deles inferências pseudocientíficas.

As origens da numerologia não são claras, tratando-se de uma prática com raízes em civilizações antigas e em várias culturas. Existem referências que remontam ao antigo Egipto, Grécia, China, Índica ou Suméria, onde se acreditava que os números possuíam propriedades místicas e divinas. No entanto, a forma moderna de numerologia terá surgido final do século XIX com a publicação de um conjunto de textos da americana L. Dow Balliett, onde esta introduz o termo "numerologia" e desenvolve um sistema de análise numerológica baseado na obra do filósofo grego Pitágoras. Desde então, a prática ramificou-se em várias escolas de pensamento, com diferentes métodos e interpretações.

A Numerologia carece de enquadramento científico, teórico ou académico. É uma pseudociência. Carece ainda de enquadramento socioprofissional. Não há referência a formação idónea na área nem qualquer tipo de regulamentação profissional. Em Portugal, a Numerologia caracteriza-se ainda pela sua inexistência formal como profissão ou actividade económica.

Pelo contrário, a **Psicologia é uma ciência**, logo, corresponde a um corpo sistematizado de conhecimentos objectivos e baseados na realidade empírica, obtidos através das leis e do rigor que regem o **método científico**. As intervenções psicológicas são alvo de constante estudo científico, os seus resultados e práticas derivam por isso da implementação de protocolos de avaliação de qualidade, da recolha sistemática de dados, da formulação e (re)teste de hipóteses e de ensaios clínicos randomizados.

A Psicologia é, concretamente, a ciência que estuda a mente e o comportamento humanos. A **prática profissional da Psicologia** consiste no desenvolvimento e aplicação de princípios psicológicos, conhecimentos, modelos e métodos, de uma forma **ética e científica**, no sentido da promoção do desenvolvimento, bem-estar e eficácia dos indivíduos, grupos, organizações e sociedade.

Os Psicólogos e Psicólogas utilizam diferentes abordagens que estão associadas às principais perspectivas teóricas da ciência psicológica e aplicam procedimentos e técnicas baseadas na

investigação e evidências científicas, que garantem a sua **segurança e eficácia**. Para além da sua actividade profissional ser sempre suportada por investigação científica válida, é-o ainda pelo cumprimento de um **Código Deontológico**, que promove um conjunto de princípios éticos fundamentais e assegura a prestação de **serviços de qualidade**.

A intervenção dos Psicólogos e Psicólogas é **autónoma e autossuficiente**, podendo funcionar ou não em complementaridade com outras formas de terapia. Os Psicólogos e Psicólogas têm um **perfil de competências profissionais próprio** que lhes permite realizar actos profissionais específicos – **actos do/a Psicólogo/a** – tais como, a avaliação psicológica, a consulta/acompanhamento/aconselhamento psicológico, a psicoterapia ou qualquer terapia psicológica de modificação do comportamento, assim como as intervenções psicológicas e psicoeducativas.

Por último, a actividade profissional dos Psicólogos e Psicólogas é regulamentada pela **Ordem dos Psicólogos Portugueses** (instituição onde é obrigatório estarem inscritos/as) e respectivo **Conselho Jurisdicional**, que zela pela protecção dos utentes combatendo as más práticas em Psicologia. Os Psicólogos e Psicólogas (assim como os estabelecimentos onde exercem a sua actividade) são ainda regulados/as pela **Entidade Reguladora da Saúde (ERS)**.

Por último, reforça-se que **a ciência Psicológica não reconhece, utiliza ou recorre em circunstância alguma à Numerologia**. No seu trabalho e nos diversos contextos da sua actuação, os Psicólogos e Psicólogas utilizam apenas abordagens, procedimentos e técnicas baseadas na investigação científica. A prática da Psicologia e a prestação de serviços psicológicos que não cumpram estes princípios ou que sejam prestados por profissionais não qualificados colocam uma **ameaça à saúde pública**, assim como ao bem-estar da população.



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

www.ordemdospsicologos.pt
www.recursos.ordemdospsicologos.pt/repositorio
www.eusinto.me